**Escrava Anastácia**

Cultuada como santa e heroína, considerada uma das mais importantes figuras femininas da história negra no Brasil. Muito bonita, foi violentada e condenada a viver com uma máscara no rosto, que era retirada apenas durante as refeições.

Conhecida como milagreira, muitas entidades, como as comunidades religiosas afro-brasileiras, particularmente as ligadas à religião católica, estão unidas no propósito de solicitar ao Vaticano a beatificação da escrava Anastácia.

Sua história foi recuperada em 1968, quando a Igreja do Rosário, no Rio de Janeiro, expôs sua figura desenhada por Étienne Victor Arago, causando comoção. Hoje, estima-se que tenha 28 milhões de fiéis.